



Therезinha Oliveira

# Reuniões Mediúnicas

Coleção: Estudos e Cursos

10ª edição



CAMPINAS – SP

---

2013

# SUMÁRIO

Apresentação.....	IX
-------------------	----

## PRIMEIRA UNIDADE

### CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. Mediunidade e doutrina espírita .....	3
2. Importância do método e do estudo prévio.....	9
3. Reuniões doutrinárias espíritas.....	13
(classificação – participantes – disciplina).....	13

## SEGUNDA UNIDADE

### A REUNIÃO MEDIÚNICA ESPÍRITA

4. Local e horário da reunião mediúnica .....	21
5. O Dirigente da reunião mediúnica .....	27
6. Os médiuns .....	35
7. O preparo espiritual da sala mediúnica .....	41
8. Orientação aos participantes da reunião mediúnica .....	47
9. Abertura e encerramento da reunião.....	55
10. O trabalho dos médiuns na reunião.....	63
11. Exibicionismo e fanatismo .....	71
12. Animismo na prática mediúnica .....	77

## TERCEIRA UNIDADE

### O TRATO COM OS ESPÍRITOS

13. A Identificação dos Espíritos .....	87
14. As Comunicações dos Espíritos.....	93
15. O diálogo com os Espíritos .....	101
16. Andamento do diálogo .....	109
17. Os Espíritos bons e os maus.....	117
18. Espíritos sofredores ou perturbados.....	123

19. Obsessores .....	129
20. Pretos-velhos, índios e caboclos .....	137

#### QUARTA UNIDADE

##### REUNIÕES ESPECIALIZADAS

21. Desenvolvimento mediúnico .....	145
22. A parte prática do desenvolvimento.....	151
23. Exercícios práticos de desenvolvimento .....	157
24. Enfermidades e curas à luz do Espiritismo.....	163
25. Assistência a enfermos na Casa Espírita .....	167
26. Reuniões espíritas de assistência a enfermos – I.....	173
27. Reuniões espíritas de assistência a enfermos – II .....	181
28. Efeitos físicos .....	189
29. Reuniões de efeitos físicos .....	193
30. Desobsessão – I .....	201
31. Desobsessão – II .....	209

#### QUINTA UNIDADE

##### PRÁTICAS ESPÍRITAS E NÃO ESPÍRITAS

32. As práticas espíritas e as não espíritas .....	217
33. Algumas práticas não espíritas .....	223
34. Existe o malfeito? .....	231
35. Espiritismo e Umbanda.....	235
36. Os espíritas e o casamento .....	243
37. Um estudo sobre o batismo .....	251

#### APÊNDICE

RESPOSTAS DA AVALIAÇÕES .....	261
-------------------------------	-----

## APRESENTAÇÃO

O objetivo deste curso é transmitir aos interessados a orientação teórica e prática do Espiritismo para as reuniões mediúnicas.

Orientação que não pretende alcançar uma impossível igualdade absoluta nos trabalhos, mesmo porque a mediunidade apresenta muitas e variadas manifestações.

Mas espera oferecer algum auxílio para que a prática mediúnica seja feita com equilíbrio, eficiência e elevação de propósitos.

Antes de entrarmos na apreciação da reunião mediúnica, propriamente dita, solicitamos atenção para algumas considerações preliminares a seguir, que acreditamos indispensáveis.

No decorrer do curso, utilizaremos instruções contidas em livros doutrinariamente corretos, baseando-nos, principalmente, em:

1) *O Livro dos Médiuns e Instruções Práticas sobre a Manifestação Espírita*, ambos de Allan Kardec.

2) *Manual do Dirigente de Sessões Espíritas*, de E. Manso Vieira e B. Godoy Paiva.

Outros autores serão citados ao fim de cada capítulo.

◀ PRIMEIRA UNIDADE ▶  
CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES





A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento.

(Kardec – *O Livro dos Espíritos*, cap. XVII, “Introdução”)



## MEDIUNIDADE E DOCTRINA ESPÍRITA

Não devemos confundir mediunidade com Espiritismo.

**Mediunidade** é uma faculdade humana que serve para a comunicação entre o plano terreno e o espiritual; e

**Espiritismo** é a doutrina revelada pelos bons Espíritos e codificada por Allan Kardec. Está consubstanciada em *O Livro dos Espíritos* e demais obras básicas publicadas pelo Codificador.

### **Observação:**

Doutrina é um conjunto de princípios ou leis que servem de base a um sistema filosófico, político ou religioso. Sistema é um conjunto de partes coordenadas entre si.

Distingamos bem, portanto, o fenômeno mediúnico e a Doutrina Espírita. Também é preciso distinguir a prática mediúnica espírita da não espírita, embora toda crença sincera e de bons propósitos seja respeitável.

### Prática mediúnica espírita

É a que se orienta e se rege pelos princípios da Doutrina Espírita e, portanto:



- 1) Obedece a padrões de seriedade e bom senso.
- 2) Desenvolve-se em clima de simplicidade, verdade e amor.
- 3) Objetiva o progresso espiritual de encarnados e desencarnados.

### Prática mediúnica não espírita

É realizada segundo as outras doutrinas, que também reconhecem a imortalidade da alma e a comunicação dos Espíritos (e até mesmo a reencarnação), mas geralmente:

- 1) Prendem-se a exterioridades, tais como símbolos, vestes especiais, imagens, altares.
- 2) Adotam rituais e cerimônias com cânticos, danças, oferendas etc.
- 3) Colocam a mediunidade a serviço do bem-estar material imediato.

É uma prática em que há fenômeno mediúnico mas não há Doutrina Espírita.



A diferença fundamental entre a prática mediúnica espírita e a não espírita são os objetivos.

Na prática mediúnica espírita, buscam-se primordialmente benefícios espirituais, os quais se fazem dentro do que as leis divinas permitem e na medida dos méritos ou necessidades de cada criatura. Podem até ocorrer reflexos desses benefícios espirituais nas situações terrenas, mas o objetivo primeiro não é esse.

Na prática mediúnica não espírita, é comum buscar-se a pronta solução de problemas materiais, a satisfação de interesses pessoais, egoístas e imediatistas. Às vezes, mesmo à custa do prejuízo ou sofrimento de outros seres.

Há quem procure na prática mediúnica não espírita o atendimento imediatista (a que a prática mediúnica espírita não se propõe, que não deve mesmo dar). E até poderá parecer que conseguiu, com isso, resolver logo a situação.

Mas esse efeito é apenas paliativo, enganoso e, no futuro, talvez lhe acarrete maiores complicações e dificuldades. Porque as leis divinas não podem ser burladas, e não será com “artes mágicas”, nem como privilégio ou por barganha que conseguiremos a solução dos problemas humanos. Solução acertada e definitiva para os problemas humanos, somente a encontraremos no cumprimento das leis morais da vida: evitando o mal e fazendo o bem, para usufruir os bons resultados.

Perigos da prática mediúnica mal orientada

**Quando falta a boa orientação no trato com os Espíritos, expomo-nos a dificuldades e perigos espirituais, tais como:**

**1) Influência de Espíritos maus.**

Sempre há Espíritos ao nosso redor, influenciando sobre nós, ostensiva ou ocultamente. O número deles aumenta, quando voluntariamente favorecemos o intercâmbio mediúnico. Se não fazemos isso por motivos elevados e se não temos preparo para bem realizar o intercâmbio, os Espíritos atraídos (além de mais numerosos que comumente) serão inferiores ou maus e poderão exercer sobre os participantes da reunião uma ação prejudicial:

- a) **oculta** (pelos pensamentos e pelos fluidos);
- b) **ostensiva** (pelos médiuns, mistificando, dando orientação errônea ou má; em casos extremos, podem chegar a agredir fisicamente).

**2) Má atuação dos médiuns.**

Se não esclarecido doutrinariamente e com a mediunidade ainda não educada, o médium poderá: